

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DO GRUPOS DE CARNES E OVOS EM IDOSOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA DURANTE RADIOTERAPIA: IMPACTO DO USO DE UMA DIETA RESTRITA EM FODMAP.

Ciências Biológicas e da Saúde

Milena de Alves Luna Lima; Maysa Mayumi Benedicto Ando; Rita de Cassia de Aquino

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Mestrado em Ciências do Envelhecimento

prof.rcaquino@ulife.com.br



INTRODUÇÃO

O câncer envolve mais de 100 doenças caracterizadas pelo crescimento desordenado de células anormais, com destaque para o envelhecimento como fator de risco devido à exposição a agentes cancerígenos e alterações metabólicas próprias da idade. No Brasil, o câncer de próstata é o mais prevalente entre homens, correspondendo a 30% dos casos e sendo uma das principais causas de mortalidade masculina (INCA, 2024).

A radioterapia é indicada para câncer de próstata de risco intermediário ou elevado, sendo eficaz ao utilizar altas doses de radiação. Contudo, isso pode causar toxicidade nos tecidos. Para minimizar riscos, é essencial garantir a estabilidade da próstata, assegurando a precisão do tratamento e protegendo estruturas pélvicas adjacentes (HENSON et al., 2013).

A dieta restrita em FODMAP é considerada a mais eficaz para aliviar sintomas gastrointestinais, como gases, distensão e diarreia, em pacientes com câncer de próstata submetidos à radioterapia. Sua ação se baseia na redução de carboidratos fermentáveis, diminuindo a produção de gases e a retenção de água no intestino, além de aliviar sintomas como proctites e tenesmo. Em contraste, a dieta hipofermentativa, que limita fibras e lactose, não previne gases de forma eficaz nem atende adequadamente às necessidades nutricionais (SCHAEFER, et al. 2020; MCNAIR, et al. 2014;).

Entre idosos, as Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) indicam uma redução no consumo de proteínas de fontes como carne bovina e ovos, com aumento no consumo de aves e suínos entre 2008 e 2018, devido à insegurança alimentar e ao baixo poder de compra (IBGE, 2020). Essa inadequação proteica eleva o risco de mortalidade, especialmente entre homens idosos com câncer (LANGSETMO et al., 2020), destacando a importância de uma dieta balanceada e rica em proteínas para essa população.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Avaliar o consumo do grupo de carnes e ovos durante a radioterapia em idosos com câncer de próstata que adotaram uma dieta restrita em FODMAP.

METODOLOGIA

Estudo observacional, prospectivo e transversal, realizado no centro oncológico de um Ambulatório Nutricional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade São Judas Tadeu, com CAAE: 38043020.0.0000.5483 e Número do Parecer: 4.343.309. A amostra foi composta por 45 idosos, com 60 anos ou mais, em tratamento de radioterapia para neoplasia da próstata. Os pacientes receberam orientações nutricionais para seguir uma dieta restrita em FODMAP. O consumo alimentar foi avaliado por meio de quatro recordatórios alimentares (RA) nos seguintes momentos: T0 (2º ou 5º dia, pré-orientação), T1 (11º ao 16º dia), T2 (24º ao 28º dia) e TF (45º dia, último dia). Os alimentos foram organizados em grupos, com carnes e ovos sendo separados e transformados em porções usuais de consumo, conforme a Tabela de Medidas Referidas para os Alimentos Consumidos no Brasil (IBGE, 2010). As porções de proteína foram ajustadas para 120kcal, e o peso em gramas ajustado em 20%. As diferenças no consumo de carnes e ovos foram consideradas estatisticamente significativas quando $p \leq 0,05$. As análises descritivas e de variância foram realizadas utilizando o *software* Jamovi versão 2.3.28.

RESULTADOS

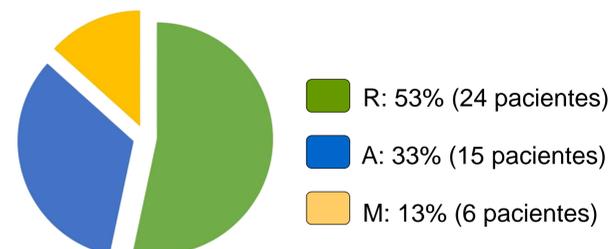


Figura 1. Distribuição percentual da variação do consumo do grupo de carnes e ovos entre os tempos T0 e TF. A análise das porções no consumo foi classificada segundo o critério: Redução (R); Aumento (A) e Manutenção (M).

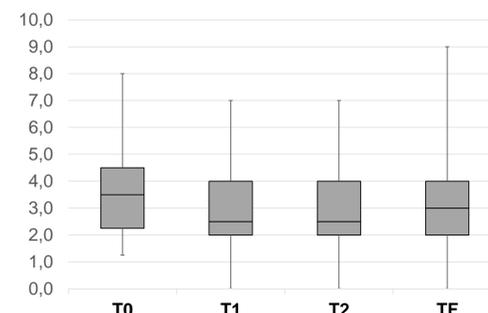


Figura 2. Gráfico de dispersão box-plot que relaciona as quantidades de porções de proteínas e ovos consumidos nos tempos da radioterapia. A mediana da quantidade de porções de proteínas consumidas foram no T0: 3,5; T1: 2,5; T2: 2,5; Tf: 3,0 porções.

Tabela 1. Teste de comparações múltiplas entre o consumo de proteínas e ovos, tendo o T0 como variável dependente, sendo: início (T0), 11º-16º dia (T1), 24º-28º dia (T2) e último dia (TF) da radioterapia.

Tempos	Estatística	p
T0 - T1	2,21	0,02*
T0 - T2	1,69	0,09
T0 - TF	1,65	0,10

*Estatisticamente significativo ($p < 0,05$).

CONCLUSÕES

Embora tenha ocorrido uma redução no consumo do grupo de carnes e ovos no primeiro momento da avaliação durante a radioterapia, a dieta restrita em FODMAP não teve impacto ao longo do tratamento. Esta abordagem deve ser aplicada em períodos curtos, de maneira equilibrada e adaptada às diferentes fases do tratamento de radioterapia, visando garantir a ingestão adequada de proteínas e outros nutrientes essenciais para o bem-estar do paciente durante todo o processo.

BIBLIOGRAFIA

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Novembro Azul: mês de conscientização sobre o câncer de próstata. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.gov.br/dnocs/pt-br/assuntos/noticias/novembro-azul-mes-de-conscientizacao-sobre-o-cancer-de>. Acesso em: 26 nov. 2024.
- HENSON, C.C.; BURDEN, S.; DAVIDSON, S.E.; LAL, S. Nutritional interventions to reduce gastrointestinal toxicity in adults undergoing radical pelvic radiotherapy. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 26. 42p. (2013).
- SCHAEFER, C.; ZAMBOGLOU, C.; VOLEGOVA-NEHER, N.; Martini, C.; Nicolay, N. H.; Schmidt-Hegemann, N-S.; Rogowski, P., Li, M.; Belka, C.; Müller, A. C.; Grosu, A.-L.; Brunner, T. Impact of a low FODMAP diet on the amount of rectal gas and rectal volume during radiotherapy in patients with prostate cancer - a prospective pilot study. *Radiation Oncology*, v.15, n. 27, p.1-9. (2020).
- MCNAIR, H.A.; WEDLAKE, L.; LIPS, I.M.; ANDREYEV, J.; VULPEN, M.V.; DEARNALEY, D. A systematic review: effectiveness of rectal emptying preparation in prostate cancer patients. *Practical Radiation Oncology*, v. 4, n. 6: 437-447. (2014).
- LANGSETMO, L.L.; HARRISON, S.; JONNALAGADA, S.; PEREIRA, S.L., SHIKANY, J.M.; FARSIJANI, S.; LANE, N.E.; CAULEY, J.A.; STONE, K.; CAWTHON, M. Low protein intake irrespective of source is associated with higher mortality among older community-dwelling men. *Journal of Nutrition Health Aging*, v. 24, n.8:900-905 (2020).